

Agosto
2012

Home Page:
www.ceace.org.br

Mensageiro Fraterno

Distribuição
Gratuita

E-mail:
mensageiro.fraterno@ceace.org.br

CONSEQUÊNCIAS DA AGRESSÃO VERBAL

Quando tivermos de reclamar isso ou aquilo, devemos sempre esperar que as nossas emoções se mostrem pacificadas, porque um grito de cólera, muitas vezes, tem a força de um punhal, segundo o Benfeitor Espiritual André Luiz. Para comprovarmos que isso é verdade, conhecemos um fato ocorrido com Chico Xavier. Muita gente aglomerava-se em torno de Chico, e como ele sempre fazia, abraçava um, dirigia a palavra a outro, foi quando se aproximou dele uma jovem senhora, reclamando de forte dor de cabeça.

Chico a ouviu atentamente e convidou-a a sentar-se na assistência para ouvir a palestra que seria feita por um companheiro do Grupo Espírita da Prece. Depois da meia-noite, terminada a reunião, a senhora que reclamara da dor de cabeça achegou-se ao médium, com a fisionomia radiante e feliz, informando-lhe que a dor de cabeça cessara nos primeiros minutos da palestra. Chico Xavier sorriu docemente, despedindo-se dela com carinho, e instantes depois, explicou o porquê da dor de cabeça e como ela foi socorrida.

Chico disse então, que seu Guia Espiritual Emmanuel esclareceu que aquela senhora teve em sua casa uma discussão muito forte com o marido, chegando quase a ser agredida fisicamente.

O marido desejou dar-lhe uma bofetada e não o fez por recato natural. Contudo, agrediu-a vibracionalmente, provocando uma concentração de fluidos deletérios que lhe invadiram o aparelho auditivo, causando a dor de cabeça.

Porém, ao começar a palestra o Espírito Bezerra de Menezes colocou a mão sobre a cabeça da senhora, e nessa hora Chi-

co viu sair de dentro de seu ouvido um cordão fluídico escuro que produzia a dor.

Eu estava psicografando, mas, orientado por Emmanuel, pude acompanhar todo o fenômeno. Néio Lúcio, também, pelo médium, diz que: **“o grito de cólera é um raio mortífero, que penetra o círculo de pessoas em que foi pronunciado e aí se demora, indefinidamente, provocando moléstias, dificuldades e desgostos”**. Lembremo-nos do que disse Jesus: **“Bem-aventurados os mansos e pacíficos porque eles herdarão a Terra”**.

Gerson Simões Monteiro
Vice-Presidente da FUNTARSO
e-mail: gerson@radioriodejaneiro.am.br

Nesta Edição:

Neste mês a coluna com diversas atividades do CEACE abordará as **Reuniões Públicas**.
(Página 2)



Continuação da Coluna sobre a reencarnação muito antes de Allan Kardec.
(Página 3)



Mensagem de Dr. Bezerra recebido pelo médium Divaldo Pereira Franco
(Página 4)

Esta coluna descreve as diversas atividades do CEACE

REUNIÕES PÚBLICAS

Jesus, durante seu ministério público, rodeado de ouvintes: curiosos uns, embevecidos outros, contagiados, muitos, pelo seu sublime e amoroso magnetismo e a consoladora revelação das verdades espirituais, ou pelos seus apóstolos e discípulos, ensinava a todos, aproveitando todas as ocasiões propícias e em todos os lugares onde se encontrava, o caminho para sermos felizes e desfrutarmos da paz eterna; alimentava nossa alma, dessedentando nossa sede de espíritos imortais, revestidos temporariamente da túnica carnal, rumo à perfectibilidade relativa, meta traçada pelo Pai Celestial para todos os seus filhos. Ensinou-nos que a humildade, a brandura e a pacificação, através da vivência do bem para com o próximo: em sentimentos, pensamentos e atos, nos libertariam das existências aflitivas e dolorosas.

Após seu retorno ao mundo dos Espíritos, à sua pátria de origem, seus apóstolos e discípulos se reuniam em casas singelas para continuar a sua obra de evangelização da humanidade terrena e espiritual. Mesmo perseguidos e rechaçados, sempre encontravam um lugar para se reunir e divulgar a Boa Nova, esclarecer mentes e corações aflitos, desiludidos e iludidos, trazendo consolação e esperança aos irmãos do caminho, vivificando a mensagem de AMOR e Paz, ofertada à Terra pelo doce Rabone da Galileia.

Hoje, sem perseguições, com o advento do Espiritismo – o Consolador Prometido pelo Mestre – as muitas Casas de Jesus na Terra, à semelhança dos cristãos primitivos, reúnem frequentadores e trabalhadores para ouvir uma palestra sobre temas relacionados à Doutrina Espírita e ao Evangelho de Jesus, com o propósito **de ser acolhido, esclarecido, consolado e fazer desabrochar a esperança que edifica a fé raciocinada na vida futura e no porvir, a esperança na bondade, justiça e misericórdia de Deus Pai, “assim na Terra como no Céu”**.

Mas, a Reunião Pública, ou Evangélico-Doutrinária, não é apenas isso. Esta é a sua parte visível, aos nossos olhos mortais. Além de suas paredes, em vibração contígua à da matéria densa, os Benfeitores Espirituais trabalham em nós e velam por nós; pois nesse ambiente preparado, higienizado com amor e carinho por eles e seus tarefeiros, onde a agradável e pura psicosfera ambiente nos envolve e nos proporciona suave calma e bem-estar; que recebeu da Espiritualidade providências adequa-

das: Espíritos especializados magnetizam o ambiente, preservando-o e renovando-o constantemente, propiciando-lhe psicosfera salutar e purificada. Defesas magnéticas são instaladas, impedindo, assim, a entrada de entidades hostis e malfeitoras, entrando somente os que têm permissão.

Local de tratamento das almas enfermas, que somos nós, torna-se indispensável que os recursos do “laboratório do mundo invisível” e os fluidos animalizados dos tarefeiros encarnados sejam mobilizados e acionados para o atendimento espiritual. Assim é que os Espíritos especializados fazem a triagem dos desencarnados que irão entrar; sempre visando os que estão em condições de serem beneficiados, enquanto outros são, momentaneamente, afastados de suas vítimas, durante a permanência no Centro.

Para os Espíritos desencarnados que ficam postados do lado de fora da Casa, sem permissão para entrarem, a Espiritualidade os auxilia utilizando aparelhagem especial que transmite a palavra dos expositores, amplificando-lhes a voz.



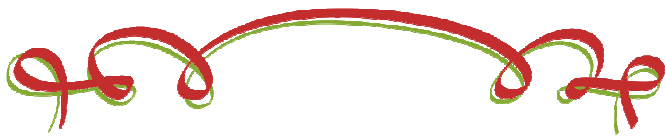
Durante as palestras públicas, grande amparo é prestado ao público: equipes especializadas atendem aos que apresentam condições espirituais-mentais favoráveis, receptivas, medicando-os e, até mesmo, realizando cirurgias espirituais. Torna-se mais fácil a aproximação de entidades benfeitoras junto aos encarnados, pela natureza do ambiente e por estarem estes com o pensamento voltado para os ensinamentos clarificadores e consoladores da Doutrina e do Evangelho de Jesus, o que lhes modifica, temporariamente, os panoramas mentais, favorecendo o otimismo e a renovação interior. Concomitantemente, os “Espíritos arquitetos”, muitas vezes, utilizam-se dos recursos dos painéis fluídicos (formas-pensamentos) que “dão vida” aos comentários do expositor, favorecendo o entendimento dos desencarnados presentes.

Enfim a Reunião Pública, como toda Casa Espírita e suas demais atividades é um lugar polivalente, ensejando o intercâmbio continuado do plano físico com o plano espiritual, na mesma faixa vibratória; estimulando o desenvolvimento das mentes equilibradas, construtoras da sociedade feliz do futuro; **educando, esclarecendo e consolando o espírito imortal, a individualidade, a personalidade, o cidadão**.

Amanda Rosenhayme

A Reencarnação muito antes de Allan Kardec

Citação IV



“NINGUÉM PODE SER SALVO SEM RENASCER E SEM LIVRAR-SE DAS PAIXÕES QUE ENTRARAM NO ÚLTIMO NASCIMENTO ESPIRITUAL”

(HERMES TRISMEGISTO - 1.250 A.C.)



CEACE - VISITA FRATERNA

- ❖ Dia: 19 de Agosto de 2012 (terceiro domingo do mês).
- ❖ Local: “Ação Cristã Vicente Moretti” - Rua Maravilha, 308 - Bangu.
- ❖ Horário de Saída do CEACE: 13 horas

INFORMAÇÕES:

Instituição sem fins lucrativos com capacidade para atender, em regime de residência, a 54 crianças e adolescentes acamados, portadores de deficiência física e/ou mental.

O que mais necessitam no momento:

- Fraldas Geriátricas M/G;
- Material de limpeza – sabão em pó, sabão em barra, amaciante, desinfetante, detergente, Bombril, saco de lixo de 40, 100 e 200 L.

Lanche: Não levaremos lanche.

“Quem dá o pão ao faminto e água ao sedento, remédio ao enfermo e luz ao ignorante, está colaborando na edificação do Reino Divino, em qualquer setor da existência ou da fé religiosa a que foi chamado..”

(Emmanuel)

SÚPLICA DE AMOR

Tu, que nos convidaste para o banquete da Boa Nova, embora não dispuséssemos da túnica nupcial, aceitamos a invitation, e aqui estamos.

Tu, que nos convidaste para trabalhar na Tua vinha, embora não tivéssemos condições hábeis para o bom serviço, e assim mesmo nos aceitaste.

Tu, que nos foste buscar perdidos no abismo, depois que tresmalhamos do Teu rebanho, e a ele retornamos.

Tu, sublime amigo dos desventurados, que nunca Te cansaste de chamar-nos ao seio da Tua misericórdia, em nome de Deus, e sempre acompanhas o nosso sucesso dominado pela compaixão, novamente abres os Teus braços, para que repousemos no Teu regaço.

Jesus! Temos sede de paz.

Anelamos pelo encontro com a saúde integral que somente existe no Teu afável coração.

Permite que, deste conúbio em que descas até nós e nos mimetizas com as Tuas energias santas, possamos representar-Te em qualquer lugar por onde deambulemos, dizendo a todos que somos os Teus discípulos, fracamente fiéis, carregando o madeiro das próprias aflições,

das nossas paixões, e sejas Tu a dominar-nos interiormente, como um dia penetraste no Teu discípulo, o cantor das gentes, por intermédio de quem passaste a cantar a Tua mensagem.

Segue conosco Senhor, e ajuda-nos a conquistar o nosso mundo interior para que o Teu reino se estabeleça em nós, e se prolongue por toda a Terra.

Filhos da alma,

Eia, agora! Não depois, nem amanhã, nem mais tarde. O processo de transformação íntima deve começar neste instante, sem recidivas no mal, sem retorno às situações embaraçosas e perturbadoras.

O Mestre, conta conosco na razão direta em que contamos com Ele.

Que brilhe, portanto, em nós, a luz que vem d'Ele, apagando por completo a treva teimosa que permanece nas paisagens do nosso coração.

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicofônica recebida pelo médium Divaldo Pereira Franco, no encerramento da sua palestra na noite de 02 de agosto de 2012, no Grupo Espírita André Luiz, no Rio de Janeiro, Brasil.)

